



Centro de Apoio
Social do Olival

Plano de Atividades 2025

Documento elaborado de acordo com a legislação em vigor para delinear e operacionalizar os objetivos e estratégias da Direção para o ano de 2025.

Índice

Índice2

Nota Introdutória.....3

Enquadramento4

Programa de Ação5

Considerações.....12

Nota Introdutória

O documento que agora se apresenta refere-se ao Plano de Atividades para o ano de 2025 do CASO, que pretende traçar objetivos que a Instituição se propõe alcançar.

É uma ferramenta que visa a melhoria continua do funcionamento dos serviços prestados que assenta em objetivos estratégicos e operacionais previstos para o ano de 2025 devidamente enquadrados na estratégia da Instituição.

Todas as Instituições Privadas de Solidariedade Social enfrentam crises e dificuldades na conjuntura atual e a nossa instituição não é uma exceção.

Ao longo destes últimos anos, mais concretamente ao longo dos anos de pandemia e dos seguintes, foram tempos de grandes ajustes na nossa atividade, tanto a nível de contenção de custos como a nível de procedimentos e o que antes nos parecia impossível de conseguir tornou-se real.

Tentamos agora traçar um Programa que vá ao encontro da satisfação das necessidades básicas e de realização pessoal e social dos nossos Utentes, tendo sempre em linha de conta os recursos disponíveis para o efeito. Tal *como* nos anos anteriores, a concretização do mesmo, passa em grande parte, pelo esforço e dedicação de todos os que trabalham nesta Instituição.

Enquadramento

O próximo exercício será, a avaliar pelos últimos quatro anos, difícil colocando incontornáveis e diversos desafios à atividade da Instituição. O contexto externo caracteriza-se por um severo e generalizado constrangimento financeiro bem como pelo expressivo agravamento do custo com o principal “fator de produção” das Instituições de Solidariedade Social, o Trabalho.

O contexto interno, por sua vez, caracteriza-se pela inevitabilidade de se prosseguir o equilíbrio económico-financeiro, com ênfase para os fluxos de tesouraria e para a vertente dos custos inerentes à normal funcionalidade da instituição. Caracteriza-se, ainda, pelo recuo da capacidade financeira de utentes e beneficiários, e pela oscilação da procura em algumas respostas sociais.

Programa de Ação

Programa e Projetos

Angariação de Sócios

Tem sido uma permanente preocupação angariação de novos associados, situação esta, que não se torna nada fácil. No entanto, têm sido inscritos novos sócios, sobretudo pessoas que têm frequentado os almoços convívio.

Acordos com a Segurança Social

O CASO tem presentemente sete acordos celebrados, a saber: Creche (acordo para 27 crianças); ATL (acordo para 33 crianças); Centro de dia (acordo para 33 idosos); Serviço de Apoio Domiciliário (acordo para 35 idosos); Cantinas Sociais (acordo para 6 refeições diárias); Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (acordo para 30 utentes); Centro de Convívios (acordo para 60 utentes).

Estes acordos de cooperação (comparticipações) são fundamentais para o desenvolvimento e para a manutenção da Instituição, como tal, a Direção do CASO pretende manter os acordos em vigor.

Redes, Parcerias e Cooperação

Num contexto de grande complexidade política, social, económica, financeira e Institucional a capacidade de trabalhar em rede, de partilhar ideias, projetos e recursos é uma das orientações necessárias e uma das práticas que devemos e temos que aprofundar. Podemos, no entanto, afirmar que, ao longo dos anos, o CASO sempre manifestou uma total abertura e proximidade com a comunidade, com os parceiros e com todas as partes interessadas, posicionando-se como um elemento dinamizador e promotor de práticas de parceria e cooperação.

Assim para 2024, mantemos e aprofundamos as seguintes parcerias e acordos de cooperação: Instituto da Segurança Social; Câmara Municipal de Ourém; União de Freguesias Gonde Maria-Olival; Centro de Saúde do Olival e Ourém; Equipa do Rendimento Social de Inserção; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém; Escola Secundária de Ourém; IPSS do Concelho, Rede Social, entre outros.

Recursos Humanos

O quadro de pessoal da Instituição é constituído, em média, por 48 colaboradores. A este quadro deveremos acrescentar ainda as colaboradoras em regime de estágio profissional, em contrato de emprego Inserção e outros estágios diversos.

Pretende-se manter os recursos humanos da Instituição de modo a garantir a continuidade dos bons serviços que, no nosso entender, tem sido marca da Instituição.

Formação Profissional

A qualificação do pessoal ao serviço da Instituição é um dos parâmetros valorizados pela Direção, uma vez que é de extrema importância que os colaboradores estejam muito bem preparados para

enfrentar qualquer tipo de desafios que possam surgir no contexto da sua atividade profissional, em qualquer dos sectores.

Com a formação profissional irão conseguir-se melhores resultados, quer ao nível da qualificação, quer ao nível da produtividade pois esta vai, de facto, permitir uma maior aproximação entre os trabalhadores e a sua realidade profissional.

Avaliação de Desempenho do Pessoal

O CASO tem implementado o Sistema de Avaliação de Desempenho (AD) de todos os trabalhadores.

A Avaliação de Desempenho tem como objetivo a melhoria da qualidade de serviços e da produtividade do trabalho, devendo ser tomada em linha de conta para efeitos de desenvolvimento profissional e de progressão na carreira de acordo com o CCT—IPSS.

Respostas Sociais (Seniores)

Centro de Dia

Propomos:

- Desenvolver os cuidados ao nível da qualidade das relações que se vão estabelecer, com todos os intervenientes (colaboradoras, estagiários, voluntários, entre outros), para que os utentes possuam segurança e sentimento de pertença, assim como se sintam valorizados para aderir ao processo de cuidados. Este sentimento é sustentado pelo respeito mútuo e pelo desenvolvimento de relações afetivas humanas,

calorosas e recíprocas entre o utente e os intervenientes dos cuidados prestados;

- Criar um ambiente calmo, flexível e responsável que possa ser adaptado aos interesses e necessidades de cada um, promovendo o acesso a um leque de oportunidade de escolhas, que permitam continuar o seu desenvolvimento individual de acordo com as suas expectativas; - Fomentar comemorações, atividades, eventos e visitas;

- Prestação de serviços diversos.

A direção decidiu aumentar as mensalidades no início de 2025 em média cerca de 5%.

É uma das respostas sociais onde se verifica mais flutuação de número de utentes.

Serviço de Apoio Domiciliário

Propomos:

- Continuar a garantir a prestação de cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;

- Prevenir situações de dependência, promovendo a autonomia;

- Colaborar e/ou assegurar o acesso dos utentes à prestação de cuidados primários de saúde;

- Contribuir para evitar ou retardar a institucionalização;

- Criar condições que permitam preservar e incentivar as relações intrafamiliares;

- Apoiar os indivíduos e famílias na satisfação das necessidades e atividades da vida diária.

A Direção decidiu aumentar as mensalidades desta resposta social em 5% a partir de Janeiro de 2025.

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI)

Polo II

A Estrutura Residencial Polo II, manterá a sua dinâmica adquirida ao longo dos treze anos de funcionamento, com uma lista de espera significativa e com o seu quadro de pessoal estabilizado.

Entretanto a Direção decidiu implementar, a partir de um Janeiro 2025 as seguintes medidas:

- a) Atualizar as mensalidades das respostas da ERPI (.Polo 2) em média 5%

Cantinas Sociais

O CASO considera a cantina social como uma medida, que responde de forma ágil e muito positiva, a um grupo de pessoas com carências alimentares, minorando o impacto consequente da crise económica.

Esta resposta social tende a diminuir a sua atividade face a alterações na legislação, na sequência da recuperação económica geral. Atualmente apoiamos 3 pessoas com um volume de 149 refeições mensais.

Centro de Convívios

Temos protocolo com a Segurança Social para 60 Utentes e, no próximo ano queremos, ao exemplo do que já vem sido feito em 2024, diversificar a animação de modo a promover o convívio entre os utentes desta resposta. Tem vindo a aumentar visivelmente o número de utentes desta resposta social.

Respostas Sociais (Infância)

Enquadramento

Somos uma Instituição empenhada no presente, mas interessados e atentos ao que se vai passar no futuro. Queremos continuar a oferecer às nossas crianças serviços de qualidade.

Atrás do olhar e do sorriso das nossas crianças estará sempre, o empenho de uma equipa de colaboradores que pretendemos motivadas para dar o seu melhor na procura de um serviço de excelência.

Creche e CATL

Propomos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- Desenvolver as expressões e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização e compreensão do mundo;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;
- Fomentar comemorações, atividades, eventos e visitas;
- Aquisição de material Lúdico-pedagógico e equipar as salas de atividades com os materiais necessários e adequados ao desenvolvimento global das crianças.

No que refere à creche, e com a recente implementação da “Creche Feliz”, em que a Segurança Social assegura o pagamento das Creches incluindo alimentação, higiene, atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, inscrição e seguro, o valor que foi determinado a pagar por utente não é suficiente para manter a resposta social, o que tem trazido dificuldades à instituição pelo prejuízo que vem crescendo nestes últimos três anos. Assim vai a Direção implementar medidas a curto prazo para tentar minimizar o problema, nomeadamente criar uma taxa a ser paga

por utente onde serão englobados todos os extras a que as crianças tem acesso e que não se enquadrem na «Creche Feliz»

Instalações e Equipamentos

É nossa pretensão manter as diversas instalações e todos os equipamentos existentes, devidamente funcionais, apresentáveis e dentro dos parâmetros legais exigidos por lei.

Considerações

Um Plano de Ação é um projeto e uma Ação social planeada, estruturada em objetivos, resultados e atividades, baseados numa quantidade limitada de recursos e de tempo.

A ambição da Direção do CASO é chegar a todos os que necessitam dos seus serviços na área do Olival e aldeias vizinhas. Temos a certeza de que com a ajuda da comunidade e das nossas colaboradoras atingiremos o objetivo.

«Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em Direitos. Dotados de razão e consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade»

Artº 1 da Declaração Oficial dos Direitos do Homem